

INVESTIGAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE SERVIDORES ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DURANTE PANDEMIA DA COVID-19¹

Letícia da Silva Santana², Domingos Fares Ferreira Brito³, Gustavo de Sá Oliveira Lima⁴, Marcos Antonio do Nascimento⁵, Fabiano de Jesus Furtado Almeida⁶, Regina Célia Vilanova-Campelo⁷

¹ Projeto de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Maranhão

² Aluna do Curso de Graduação em Educação Física da UEMA, bolsista PIBIC/FAPEMA, santanaleticia0399@gmail.com, São João dos Patos / MA / Brasil.

³ Aluno do Curso de Graduação em Educação Física da UEMA, bolsista PIBIC/UEMA, britodomingos664@gmail.com, São João dos Patos / MA / Brasil.

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Educação Física da UEMA, voluntário PIVIC/UEMA, gustavo35512078@gmail.com, São João dos Patos / MA / Brasil.

⁵ Professor colaborador, Doutor em Ciências, Curso de Educação Física (UEMA), marcosdonascimento@professor.uema.br, São João dos Patos / MA / Brasil.

⁶ Professor colaborador, Doutor em Ciências da Saúde, Curso de Educação Física (UEMA), almeidafur@hotmail.com, São Luís / MA / Brasil.

⁷ Professora orientadora, Doutora em Saúde Coletiva, Curso de Educação Física (UEMA), reginacampello@cesjop.uema.br, São João dos Patos / MA / Brasil.

Introdução: Devido à pandemia do novo coronavírus, diversos órgãos governamentais adotaram medidas restritivas para reduzir o contágio do vírus, provocando mudanças na rotina, afetando saúde física, mental e qualidade de vida da população. **Objetivos:** Analisar a qualidade de vida geral e em domínios físico, psicológico, meio ambiente e relações sociais de servidores administrativos de uma universidade pública do Maranhão durante a pandemia, verificando as possíveis diferenças entre sexo. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com 43 servidores administrativos, 77% do sexo feminino, média de idade 41±12 anos, 23% do sexo masculino, média de 31±10 anos. Para coleta de dados foi aplicado o questionário *WHOQOL-bref*, divulgado via internet, disponível em formulário eletrônico entre agosto e novembro de 2020. A avaliação seguiu escala de *Likert*, classificada de 1 a 5, sendo: (1 até 2,9) necessita melhorar; (3 até 3,9) regular; (4 até 4,9) boa e (5) muito boa. A análise estatística ocorreu através do teste qui-quadrado ($p < 0,05$) e coeficiente de variância (CV) de Pearson (%). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão, parecer: 057919/2020. **Resultados:** A percepção da qualidade de vida e satisfação com a saúde foi, respectivamente para sexo feminino e masculino, (3,9±0,7 vs 3,8±0,4; $p=0,43$), e (3,5±1,0 vs 3,5±0,8; $p=0,44$). Nenhuma diferença foi encontrada entre os sexos. Quanto aos domínios, físico (3,4±0,9, CV 25% vs 3,4±1,0, CV 29%), psicológico (3,8±0,6, CV 16% vs 3,8±0,5, CV 14%), relações sociais (3,7±0,4, CV 10% vs 3,9±0,1, CV 3%) e meio

ambiente ($3,5\pm 0,4$, CV 12% vs $3,5\pm 0,3$, CV 9%). **Conclusão:** Ambos sexos apresentam resultado regular para a qualidade de vida geral e em domínios físico, psicológico, meio ambiente e relações sociais durante a pandemia do novo coronavírus.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus; isolamento social; percepção; saúde pública; trabalhador.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; à instituição financiadora do estudo Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA e aos integrantes do Grupo de Pesquisa em Saúde, Atividade Física e Epidemiologia – SAFE, Campus São João dos Patos – UEMA

Este estudo integra o Plano de Trabalho de Iniciação Científica “ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE E ESTILO DE VIDA POR MEIO DE QUESTIONÁRIO DIGITAL DURANTE PANDEMIA EM SERVIDORES ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO” – Edital N.º 15/2020-PPG/UEMA, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), com número de solicitação 01446/20.